

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA GRAU I: RELATOS DE VIVÊNCIA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DA ESCOLA ESTADUAL MÁRIO DAVID ANDREAZZA

Alessandra Gaio de Araujo¹, Hiardo Rodrigues Silva Junior^{2,3}, Marco Lucca Coelho Mendonça , Wendel Mendes de Souza⁴, Lucimary Azevedo Oliveira⁵, Paulo Russo Segundo⁶

Resumo: A Educação Física Adaptada tem se consolidado como uma ferramenta fundamental no processo de inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE), as práticas corporais adaptadas vão além do desenvolvimento motor, promovendo também a socialização, a comunicação e a autoconfiança. Este relato de experiência, desenvolvido com dois alunos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista Grau I na Escola Estadual Mário David Andreazza, demonstra como intervenções pedagógicas planejadas podem transformar o processo educacional. Para alunos com Transtorno do Espectro Autista, torna-se essencial adotar práticas que considerem suas especificidades sensoriais, sociais e comunicativas. As atividades motoras adaptadas, os jogos cooperativos e as brincadeiras lúdicas mostram-se particularmente eficazes para o desenvolvimento integral desses estudantes. A metodologia aplicada consistiu em um conjunto de estratégias cuidadosamente planejadas, incluindo circuitos de movimento, jogos cooperativos e brincadeiras rítmicas adaptadas às necessidades específicas de cada aluno. As adaptações incorporaram instruções visuais, simplificação de regras e apoio individualizado, garantindo a participação efetiva dos estudantes. O registro das observações em diário pedagógico durante três bimestres permitiu um acompanhamento sistemático do desenvolvimento. Os resultados obtidos foram significativos e reveladores. Ambos os alunos apresentaram notável evolução na socialização, participando ativamente de atividades em grupo e demonstrando maior autonomia. Especificamente, observou-se melhora na coordenação motora, aumento do interesse por jogos cooperativos, desenvolvimento da atenção compartilhada e maior compreensão e respeito às regras estabelecidas. O uso sistemático de feedback positivo mostrou-se fundamental no fortalecimento da autoconfiança e na consolidação dos avanços alcançados. Esta experiência comprova que a Educação Física Adaptada, quando adequadamente planejada e implementada, constitui um poderoso instrumento de inclusão educacional. Os resultados observados reforçam a importância de se adotarem práticas pedagógicas que considerem as particularidades de cada aluno, transformando a Educação Física em um espaço genuíno de integração e desenvolvimento integral. A iniciativa serve como referência para a implementação de propostas similares, contribuindo para a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva.

Palavras-chave: Atendimento educacional especializado; Educação física adaptada; Inclusão; Transtorno do espectro Autista.

Apoio financeiro: PIBID/IFRR/CAPES

¹ Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: alessandra.gaio.araujo@gmail.com

² Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: hiardo2019@gmail.com

³ Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: luccamarco43@gmail.com

⁴ Bolsista do Pibid/IFRR/ Campus Boa Vista. E-mail: Tb_taz@hotmail.com

⁵ Professora Supervisora do Pibid/ MDA. E-mail: lucimary.azevedo@gmail.com

⁶ Coordenador de área do Pibid/IFRR/ Campus Boa Vista: paulo.russo@ifrr.edu.br